



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 07/2026 DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 31/03/2026.

Ver. Maiky diz: Boa noite, senhoras vereadoras, senhores vereadores, pessoas presentes nessa casa e os que nos acompanham pelos meios de comunicação da Câmara de Vereadores. Em nome de Deus declaro aberta a sétima sessão ordinária, segunda sessão legislativa, quadragésima legislatura 2025-2028, em 31 de março de 2026. Verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Boa noite, senhor presidente. Todos os vereadores se encontram na casa, temos quórum para iniciar a sessão. **Ver. Maiky diz:** Votação da ata número 6, referente ao dia 19 de março de 2026. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondência, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Ofício número 46 de 2026. Resposta ao pedido de informações número 52 e 2025 do vereador Gustavo. Se encontra já no gabinete dele. Ofício número 47 de 2026. Resposta ao pedido de informações número 53 de 2025. Também do vereador Gustavo, já se encontra no gabinete dele. São essas as correspondências. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador secretário. Expediente especial. Conforme o artigo 156, alínea b do regimento interno. 20 minutos. Palestra sobre o tema feminicídio, alusiva ao mês de março, mês da mulher, com a psicóloga Karina. Boa noite, psicóloga Karina. Já se encontra na casa. Primeiramente, já agradeço a presença da senhora para falar sobre um tema tão importante na noite de hoje. O espaço é da senhora. A senhora tem 20 minutos. Psicóloga. **Psicóloga Karina diz:** Boa noite a todos. Agradeço a vereadora Luisa por mais um convite, pela confiança no meu trabalho, pelo espaço de reflexão. E parabênico pela tua preocupação com o tema do feminicídio. E preocupação esta, que deveria ser de todos e não apenas das mulheres. Em sessões anteriores, eu vi que a vereadora também trouxe o alarmante número de mulheres que foram assassinadas este ano. Mas o feminicídio, infelizmente, não é modinha, não é uma tendência. Os números têm aumentado muito, sim. E muito em razão do discurso de ódio que nós temos visto, a facilitação ao acesso das armas de fogo. E ao discurso que, de acordo com os especialistas, tem contribuído para a letalidade dos casos. Temos também o chamado movimento Red Pill nas redes sociais, com influenciadores que têm ditado comportamentos machistas. Sabemos que, desde a Idade Média, as mulheres são odiadas. Naquela época, as mulheres que desafiavam as normas da sociedade eram chamadas de bruxas e queimadas, publicamente. Depois vieram as mulheres russas que protestavam em relação às condições de trabalho. Onde surgiu o nosso conhecido 8 de março, que foi tornada, ao longo dos anos, com uma tentativa de apagamento da nossa história por luta de direitos. E isso se tornou festas, homenagens, vazias e sem sentido. Hoje, nós somos assassinadas principalmente quando dizemos não aos homens. Em 2024, foram 5.150 tentativas ou assassinatos. Em 2025, de 5.150, passaram a 6.900. Até março, já foram 947, são dados do Conselho Nacional de Justiça. 13% das vítimas assassinadas tinham medida protetiva no momento do crime. Dessas mulheres, 62% são negras. E mais da metade dos estupros registrados são de crianças e adolescentes até 13 anos. Em General Câmara, 65 ocorrências de atos contra as mulheres foram registradas e, desses, 31 tinham medida protetiva. Fora os registros que foram feitos em charqueadas na outra delegacia fora do horário de trabalho. Esse número é ainda pior. Esse ódio pelas mulheres vereadores tem nome, chama-se misoginia. São expressões sociais que começam mostrando desrespeito e desprezo pelas mulheres. Comportamentos como desqualificar a mulher, impedir a mulher de dar a sua opinião, interromper, praticar violência psicológica, patrimonial, sexualizar as mulheres, violência sexual, isso tem nome, é misoginia. Ela está impregnada na nossa cultura. E digo isso porque quando um homem

APROVADO	
Sessão Ordinária Nº	08 ^a
Data:	07 / 04 / 26
<i>Maiky</i>	<i>[Assinatura]</i>
Presidente	Secretário



planeja matar ou estuprar uma mulher, seja sozinho ou com outros homens, é porque ele se sente protegido pelo sistema. Todo agressor de mulher só é valente e violento quando ele se sente autorizado e protegido. Porque ele sabe que mesmo depois de assassinada, a mulher será questionada. Homens se sentem autorizados a fazer piadas machistas porque sabem que não serão confrontados pelos seus amigos. Menosprezam as mulheres e as tratam como objetos porque são protegidos por outros homens. E agora vocês me dizem, ah, mas eu nunca bati numa mulher. Mas diante das 947 mulheres que foram assassinadas só esse ano, não basta não bater, não basta não ser violento. E eu, mulher, fui convidada por uma vereadora mulher para falar sobre esse tema. O que vocês estão esperando para comprar esta briga conosco? Precisamos de atitude masculina. Sozinhas nós não iremos reverter uma violência desse tamanho. Enfrentar o feminicídio exige que homens confrontem outros homens. Que parem de rir de piadas machistas. Que parem de questionar as vítimas quando elas finalmente têm coragem de denunciar. Que parem de ser advogados dos agressores. Nós precisamos de aliados. Vereador Gustavo, outro dia, felizmente, questionou por que não temos mais mulheres na política. Estamos ocupadas, vereador Gustavo, enfrentando o machismo todos os dias. Tendo a nossa sanidade mental constantemente questionada. Estamos tentando dar conta de sair vivas de relacionamentos com os homens. Tentando desviar de inúmeras violências. Em todos os lugares que temos conseguido ocupar. Estamos sendo bombardeadas por notícias sobre as mortes das nossas. E isso nos deixa em alerta constante. Estamos exaustas. Exaustas de sermos questionadas. Como que tu não percebeu que este homem poderia te bater? Por que que tu continua com ele? Quando a vítima é uma criança, adivinhem, cadê a mãe dessa criança que não viu que isso poderia acontecer e que não cuidou? Se a mulher tem filhos com um homem, de um relacionamento que não deu certo. E decide começar outro relacionamento? Adivinhem, não é? A culpa, senhores, não é da vítima. Nosso governador, outro dia, foi ao Jornal do Almoço responsabilizar uma vítima de feminicídio por não ter denunciado. Lembrando que em 2024, 100 mil medidas protetivas foram descumpridas. Procurar justificativa para os feminicídios é autorizar que os homens continuem a nos matar. Não vamos prender as nossas cabritas, ensinemos os seus bodes a respeitá-las. Estamos exaustas de regras sociais, enquanto homens seguem se protegendo. Novamente, mesmo que tu nunca tenha sido violento com uma mulher, para de fazer piada com mulher que dirige mal, com loira. De esperar que a mulher se ocupe com as atividades de casa, com os cuidados dos filhos, com os cuidados de vocês mesmos, inclusive. Parem de ficar em silêncio quando outro homem conta que agride e controla a companheira. Enquanto vocês não entenderem que vocês são parte fundamental na luta contra a violência, nós continuaremos sendo violentadas até a morte. A camaradagem masculina faz parte de um sistema de violência. Quando vocês se omitem, vocês são cúmplices e nós precisamos de ajuda. Nenhuma mulher permanece em um relacionamento violento porque gosta. Se libertada a manipulação, pode ser muito difícil, porque a violência começa de uma forma muito sutil. Quando a mulher finalmente consegue se dar conta que está sendo vítima, ela já foi completamente isolada da sua rede de apoio. Ela não tem mais com quem contar. O abuso psicológico começa quando o agressor nega situações que ocorreram. Dizendo que a mulher está louca, negando os problemas que foram causados por ele mesmo. Quando altera os fatos, fazendo a mulher se sentir culpada. Quando afasta a mulher dos seus amigos, da família, dos estudos, do trabalho. Fazendo assim a dependência aumentar e seguir a violência. Mulheres que estejam passando por situações de violência, nada vai te salvar desse homem. Nem fé, nem terapia, ele só vai mudar se ele quiser. E lembrem-se, estamos em um sistema onde os homens protegem os homens e questionam as mulheres. Estudem, guardem dinheiro. E não se afastem da sua rede de apoio. Informação e conhecimento libertam e empoderam. Busquem profissionais que possam te orientar. Precisamos nos unir e nos organizar. Esqueçam a rivalidade feminina. Para quem está educando filhos homens, educação antimachista é urgente. Os meninos aprendem desde cedo a desvalorizar o que é de mulherzinha. A ponto de não brincar de boneca, de não encostar em objetos cor-de-rosa. A mudança que nós precisamos para frear a misoginia começa pela educação. Meninos crescem observando o comportamento dos homens adultos. Observam a forma como eles tratam as mulheres. O que vocês estão ensinando para os meninos?



O menino que cresce ouvindo que homem não chora, que não brinca de boneca, que não pode brincar de casinha, vai lidar com a vida adulta de que forma? Vai se relacionar com as mulheres de que forma? Deixaremos de estar sobrecarregadas quando os meninos aprenderem a compartilhar as responsabilidades de casa e dos cuidados com as crianças. Enquanto a preocupação é se o menino está brincando com coisa de menina, temos mais de um milhão e meio de crianças que não têm o nome do pai no registro de nascimento, porque cuidar ainda é coisa de mulher. Homens, prestem atenção na sua saúde mental. Vocês também sofrem com pressões sociais, com cobrança por desempenho, com exigência de força constante e isso pode afetar a saúde mental de vocês e por vocês não conseguirem administrar as suas emoções, os seus sofrimentos, isso também afeta a vida das mulheres que convivem com vocês. Não é responsabilidade nossa cuidar disso também. Não temos obrigação de sermos mais empáticas ou acolhedoras. Estamos ocupadas lidando com tantas injustiças sociais. Sofrer num sistema onde se é protegido é diferente de sofrer em um sistema onde se sofre vulnerável. Finalmente, vereadores, ideias geram comportamentos, que geram cultura e que geram frutos. E é dessa forma que uma coisa vai levando à outra. O que vocês podem fazer, o que vocês podem propor para proteger as mulheres camarenses da violência? Para vocês homens se aliarem à luta de proteção das mulheres, vocês vão ter que rebolar. Mas homem rebola ou o movimento sempre é coisa de mulher? Obrigada. **Ver. Maiky diz:** Psicóloga Karina, novamente quero agradecer a presença da senhora nessa casa. A senhora sempre será bem-vinda nessa casa, principalmente quando se tratar de temas tão importantes como esse em nossa sociedade. Vou deixar agora o espaço a cada vereador e vereadora. Queira deixar as suas considerações? **Ver. Ismael diz:** Pode começar por aqui. Primeiro quero agradecer a presença da Karina mais uma vez aqui nesta casa. Dizer que há poucos dias ainda comentei sobre o que vi nas câmaras de vereadores aqui da região, que é a colocação do Banco Vermelho, que é importante para mostrar que esta casa aqui também está dentro deste caso. E a gente sabe do que você está falando, então eu estava comentando agora com o colega Biti aqui, de várias pessoas que vi com tornozeleira eletrônica aqui em General Câmara, não sei se os colegas já notaram isso, que é dentro deste caso de feminicídio. Pessoas que estão com medida protetiva, que não podem se aproximarem das casas e continuam se aproximando, Karina. Então, importante a sua fala, com propriedade, com força. É um assunto muito delicado e vem de casa, eu tenho dois filhos homens e trato com eles no preto e no branco, como se diz. Respeito, principalmente, as mulheres. Então, peço agora aqui, mais uma vez, ao presidente desta casa, junto com a vereadora Laís, com a vereadora Luísa, para que a gente possa fazer um movimento aqui, fazer um evento, colocando um Banco Vermelho, representando as mulheres aqui na frente da nossa casa. Obrigado, Karina, belo trabalho, mais uma vez aqui dentro desta casa. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti, o senhor tem a palavra. **Ver. Biti diz:** Também quero agradecer também a Karina e dar os parabéns também pela palestra e dizer para ela que quero ser um parceiro junto, passo a mesma palavra aqui do Ismael, temos junto nessa caminhada, e pode contar comigo, tá? **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luísa. **Vera. Luisa diz:** Obrigada, Karina, por sempre acolher os nossos convites para estar aqui, falando de temas tão importantes, e esse, em especial, ele me toca muito, não só por sermos mulheres, mas por sermos representantes das mulheres, por sermos mães, por sermos sogras, por sermos filhas, por sermos esposas e por sabermos do que tu fala aí dessa tribuna. Não é modinha o que acontece, as mulheres passam todos os dias por algum tipo de violência. Todas as mulheres já passaram, passam mães, irmãs, amigas, e a tua fala foi perfeita, perfeita, chama muito a atenção de todos que estão nos ouvindo também, de todos aqui nessa casa. Eu espero que dê frutos essa tua fala hoje. E tu sabe que eu sou uma parceira sempre, aqui dentro da nossa comunidade, fora também, para a gente fazer mais coisas desse jeito. Nós precisamos de mais políticas públicas que apoiem a causa das mulheres. Isso não vai terminar hoje nem amanhã, mas nós precisamos urgente evitar cada dia que a gente abre as redes sociais, abre o noticiário, nós temos mais um feminicídio. Parece que está aumentando cada dia mais. Horrível, vereador, horrível. Então, eu quero te parabenizar e te agradecer, por mais essa fala incrível que tu fez essa noite. **Ver. Gustavo diz:** Boa noite, Karina. Primeiro, parabéns pela tua forma de demonstrar, incisiva, e eu te digo isso porque às vezes a gente



precisa de um chacoalhão para entender, prestar atenção sobre o tema, sobre o assunto. A gente como vereador aqui, o que se refere à violência, do ponto de vista punitivo com o feminicida, a gente não tem o que fazer, por causa que a legislação penal é uma legislação federal. Inclusive, eu quero passar um dado referente ao projeto de lei que determina que os feminicidas não tenham progressão de pena. Ele foi aprovado na Câmara dos Deputados por 334 votos a favor e 65 contrários. Dos 65 votos contrários, todos os parlamentares de esquerda votaram contra. Agora está no Senado e, por incrível que pareça, está tendo uma pressão para que se vote contra e há a questão também da bancada de esquerda votando contra. Então, eu acho que, às vezes, o discurso, quando ele fica polarizado, a gente tem que entender também quem realmente nos defende, quais partidos realmente nos defendem, no que esteja a violência, pelo menos. Aqui em General Câmara, hoje nós temos uma lei, se eu não estou enganado, até se algum vereador mais antigo puder me corrigir, eu acho que é da vereadora Chica, que é sobre a questão do... O homem que cometeu algum crime relacionado à violência doméstica contra mulheres, ele não pode assumir cargos. É a vereadora Chica, né? **Ver. Matheus diz:** Realmente, o vereador Gustavo, não pode. Tem a lei da vereadora Chica, do município de General Câmara, que não pode, CC. E, se eu não me engano, nem o concursado também, eu acho que não pode, mas CC eu tenho certeza. **Ver. Gustavo diz:** O concursado não pode assumir, o condenado não pode assumir o cargo. E até a gente, eu acho que era importante a gente ver se quem já está no cargo pode permanecer. Isso é uma forma de pressão e eu entendo que certos crimes, tem que ter medidas drásticas. E isso é uma medida drástica, eu acho que é uma medida drástica. Mas por quê? A questão dessa pandemia de feminicídio que acontece é justamente porque não se tem uma responsabilização de quem comete. Quem comete esse crime não é responsabilizado. Quem comete esse crime, a gente sabe aqui em General Câmara, ...tomou, acho que, dois, três tiros na cabeça. Felizmente, ela está viva, mas o agressor está na rua. Então, assim, a primeira coisa é deixar o homem, se pode se chamar de homem, com medo de algo que possa vir a acontecer. Ele tem que botar isso na balança. Mas isso é só uma ponta. Talvez tu, como psicóloga, também saiba de outras questões que têm que ser tratadas. Os homens, vamos dizer assim, com algum problema reprimido dentro de si e acaba descontando na mulher. Enfim, com certeza, estou concluindo já. Eu entendo o seguinte, a gente realmente tem que atacar de maneira incisiva com o que está atacando, o problema. E, também, a gente tem que, eu não sou especialista no assunto, mas eu acho que a gente tem que conversar com especialistas e ver quais medidas, hoje, os vereadores de General Câmara podem fazer, seja em políticas públicas, na saúde, na assistência social, melhorar, fazer uma casa de passagem para aquela mulher poder denunciar e ficar um tempo abrigada, porque, às vezes, a mulher não denuncia porque não pode sair de casa. Enfim, são N situações que a gente pode pensar na forma de proteger essas mulheres. Na questão da violência, eu penso que tem que pesar a lei. E aí, eu sei que você tem uma identidade mais de esquerda, eu acho que você tem que ir nos seus representantes de esquerda e cobrar que eles votem a favor desse aumento de pena para quem é feminicida. Obrigado. **Psicóloga Karina.** Obrigada pelas colocações e, muito anterior a isso, a minha provocação não é na condição de vereadores, mas na condição de seres humanos. Quando falo da camaradagem masculina, onde o homem faz uma piada sexualizando uma mulher, ele faz por se sentir autorizado, porque ele não é corrigido. E isso é muito anterior a pintar um banco de vermelho, que é uma campanha que traz visibilidade, mas, efetivamente, são nessas questões práticas do dia a dia que eu me refiro. Grupos reflexivos, por exemplo, é algo que imagino que não tenha custo e que seja algo que os vereadores consigam ter um espaço para isso. É muito anterior, é muito simples, muito mais simples. **Ver. Xando diz:** Sr. Presidente, Karina, bela palestra. Infelizmente, a gente vê acontecendo bastante aqui na cidade. A maioria está andando com tornozeleira, não digo a maioria, mas muitos, por causa da violência contra a mulher. Eu fiquei sabendo até que está melhorando. Antigamente não tinha tanto segurança. Hoje em dia tem o celular e tem a tornozeleira no radar do espaço, e antigamente não tinha. Pode burlar a lei ainda da tornozeleira, e até chegar a ocorrência policial a ser notificada nesse sistema, pode acontecer a morte, ou até mesmo repetindo a agressão contra a mulher. Como você falou, um banco vai conscientizar o pessoal, mas não vai ser o tipo de resolver o



problema, o efeito. A gente sabe que muitas leis, a gente faz as leis aqui, mas não são cumpridas. O Gustavo falou, tem duas leis da vereadora chica, como o outubro Rosa, que tinha que ter palestra, tinha a lei do João, tinha essa aí que fez violência contra a mulher, que não pode assumir cargos públicos. Será que está sendo cumprida? A gente não sabe. Pode ser que sim, pode ser que não. Mas a palestra é boa, a conscientização é boa. Eu acho que falta, não só o poder público, dos homens também, criar sua parte também. Eu tenho minha família, a maioria mulheres, tem minha mãe, tem minhas duas irmãs, tem minha esposa, tem minha filha, que é mulher também. Infelizmente, o homem é machista. O homem, às vezes, não faz sua parte também, que tem que conscientizar, entrar no lugar da mulher, que faz a gente ver na televisão hoje. Tu abre a televisão, tu abre a televisão, é difícil não ter uma agressão contra a mulher. A gente vê na... Esse dia eu vi ali uma semana, o cara foi cobrar a luz, que era cara, não sei o que, e agrediu a mulher, o aluguel. E a gente tem que fazer nossa parte. E pode contar com a Câmara de Vereadores aqui, pessoal. Já teve lugar de mulheres, como o Gustavo falou. Lugar de mulher é todo lugar. Igual na Câmara, a gente tinha... Uma vez tinha uma vereadora, tinha duas, que venha a três, que venha quatro, que venha a cinco, que sejam, maioria, mulheres na política. Lugar de mulher é o lugar que ela quiser. Muito obrigado. **Ver. Matheus diz:** Parabéns, Karina, por essa bela e incisiva palestra que nos deu hoje. Eu fui criado pela minha mãe separada do meu pai desde os oito anos. Então, eu sei bastante... Eu vivi muito essa questão que você comentou ali no meio, ela tem que cuidar com quem ela anda por causa dos filhos. Realmente, a mulher é muito criminalizada nesse tipo de situações. Então, quando você falou ali, parecia que eu estava revivendo lá meus nove, dez anos, essa questão toda, a mulher separada acaba sendo um pouco... A sociedade acaba afastando ela, um pouco criminalizando ela. Então, eu concordo contigo e sempre... Acho que as colegas que trabalham comigo, a vereadora Luísa, eu, às vezes, tenho mais intimidade de conversar com as colegas, com a vereadora Laís, com as minhas colegas de serviço. Eu tenho muita facilidade, porque eu fui criado em uma família com a minha mãe, com a minha irmã, com as amigas da minha mãe. Na verdade, lá em casa, eu era um homem, mas... Um homem, um guri de dez anos, jogava carta, fazia, inclusive, brincadeiras de menina. Com a minha irmã, estava só minha irmã e as amigas. Eu não levava amigos para casa, porque amigos querem mais jogar futebol. Minha irmã gostava de jogar futebol comigo e nunca teve essa discriminação na nossa casa. Então, a nossa casa, graças a Deus... E eu acho que isso me criou um pouco... O meu pai sempre diz que eu sou um homem com alma feminina. Não sei se deveria existir isso, que chega a ser um preconceito, quase, por causa que eu sempre fui aquele cara muito sensível. Gostei sempre de estar muito perto de mulheres, da minha avó, da minha mãe. Então, parabéns, e a gente vai estar sempre ao lado, junto, das mulheres. Muito obrigado. **Vera. Laís diz:** Boa noite, Karina. Parabéns pela tua fala. Olha, eu tive que me retirar antes, porque eu comecei a tossir aqui, peço desculpas, mas eu estava escutando ali do outro lado, parabéns. Se a gente pudesse levantar aqui e bater palmas pela tua fala.. foi perfeita a tua fala. E eu acho que a gente precisa disso. Precisa dar um chacoalhão nas pessoas para verem o que está acontecendo ao nosso redor. Porque, às vezes, as coisas estão do nosso lado e a gente não está prestando atenção, não está vendo acontecer. Então, eu fiquei muito feliz quando a Luís apresentou o requerimento que tu vieste aqui. Eu apresentei, acho que o ano passado, que foi a Michele Brigadiana, que veio aqui, falou também sobre o feminicídio. O ano passado, retrasado, acho que foi, não é, vereador? Que a gente fez, aprovou, e ela esteve aqui. Então, a gente tem que trazer isso para dentro da Câmara. Eu falei em uma sessão, e depois a vereadora Luís também, a gente seguiu falando, porque tinha acontecido um caso de feminicídio com uma colega de partido minha, que trabalhava no Governo do Estado. Então, conheci ela. Então, foi uma coisa que deixa a gente muito impactado. E, às vezes, as coisas estão acontecendo aqui, no nosso município, e a gente não está enxergando. E a agressão, a agressão física é mais visível, mas é a agressão moral, a agressão psicológica que essas mulheres passam. Então, às vezes, a gente nem sonha o que uma mulher passa dentro de casa, porque está na rua, está tudo bem. Então, foi perfeita a sua fala. Parabéns. E muito obrigada por ter vindo aqui hoje falar sobre esse assunto. **Ver. Carmo diz:** Parabéns, psicóloga Karina, pela sua fala. Bem importante para nós. Acho que um paradigma que, há muitas décadas, está se tentando



quebrar, que, se a gente olhar a história da mulher, ela começou uma luta e ela teve êxito até um determinado ponto, parece que, mais recentemente, os homens estão trabalhando menos com a inteligência, muito mais com o instinto, que eles estão usando a força mais bruta. Enfim, quando a gente deveria trabalhar com a inteligência. Eu concordo plenamente com aquilo que você falou, principalmente, a violência doméstica começa em casa e, geralmente, ela começa na infância, na educação dos filhos, principalmente quando você precisa, e, hoje em dia, você tem muito presente. O filho tem que ser macho, ele não pode se curvar para ninguém. Isso é uma coisa bem complexa, e eu acho que nessa tecla a gente tem que bater. Tenho um privilégio na minha família, sou rodeado por mulheres, sou o cara que tem que andar muito bem na linha, mas isso é uma coisa que me orgulha muito. E eu acho que a mulher realmente tem que buscar o espaço dentro da nossa sociedade. Aquilo que os vereadores já falaram sobre a violência física, para mim, às vezes, não é o pior momento, a psicológica e até quando acontece o feminicídio. Acho que a pior covardia tem alguém de força superior matar alguém de força inferior, e, principalmente, as mulheres. Então, isso é uma coisa, um tema que precisa ser muito, muito discutido, muito falado e, principalmente, acho que ele deve voltar, principalmente, para dentro das nossas casas e nas nossas escolas. Nós precisamos começar a retornar, realmente, buscar o caminho da nossa inteligência e do respeito ao próximo, uma coisa que a gente perdeu um pouco, e, principalmente, pelas nossas mulheres. Mais uma vez, parabéns pela tua fala e muito obrigado por ter vindo hoje para cá. **Ver. Maiky diz:** Muito obrigada, Karina. Essa casa sempre será bem-vinda para a senhora, principalmente, quando se trata de temas tão importantes. Obrigado. Vamos seguir? A senhora vai, a vereadora vai dar um mimo para a Karina. Alguém tira a foto ali, por favor, dela. Cris, a vereadora? Laís vai tirar para nós, a vereadora Laís. Vamos dar continuidade à nossa sessão. Passamos, agora, ao grande expediente. Conforme o artigo 161 do Regimento Interno, 15 minutos com a parte. Terão direito hoje, vereadora Luísa, vereador Matheus, vereador Ismael e vereadora Laís Lucas. Vereadora Luísa, a senhora fará uso? **Vera. Luisa diz:** Boa noite, senhor presidente, farei uso. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, vereadora Luísa. **Vera. Luisa diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, boa noite aos funcionários da casa e um boa noite especial a todos que nos assistem pelas redes sociais. Eu não poderia deixar de começar a minha fala agradecendo mais uma vez a Karina por sempre acolher os nossos convites para vir nessa casa falar de temas tão importantes. E hoje foi um tema de grande importância que trouxe reflexão, informação e, acima de tudo, conscientização sobre uma realidade que precisa ser enfrentada com seriedade e união. Nós falamos de políticas públicas, nós falamos a nível de município, estado e federação, nós sabemos que tem leis sendo votadas, o colega Gustavo, inclusive, comentou, foi aprovada a misoginia, que é um crime com reclusão de dois a cinco anos, que é o crime de ódio pelas mulheres, desrespeito pelas mulheres, desprezo pelas mulheres, que antes não tinha pena alguma e agora, então, vai ter pena de dois a cinco anos. É um grande avanço. E também a Lei Maria da Penha, que inclui o uso imediato da tornozeleira eletrônica nos infratores de agressão contra a mulher. Isso é uma decisão que ainda não está completamente aprovada, uma lei, mas esperamos que tenhamos êxito. O pessoal já usa a tornozeleira, e o que acontece? Antes, só para explicar um pouco, antes seria só aquela medida protetiva de tantos metros, agora, com a tornozeleira, o indivíduo que se aproxima da residência, se aproxima da vítima, ela já vai ter ali acionado, a polícia também já vai estar atenta, já vai ter um dispositivo para evitar o que está acontecendo agora com essa medida protetiva que nós temos, porque medida protetiva de tantos, 500 metros, não está adiantando de nada. As pessoas têm medida protetiva, pedem um dia a medida protetiva, no mesmo dia são assassinadas dentro das suas residências. É isso que está acontecendo. Então, nós temos que ser mais firmes nas leis. Nós, aqui, representantes, a todos os níveis estadual, federal, a gente tem que buscar políticas públicas para fazer mais neste sentido. Então, agradeço mais uma vez a Karina. Hoje, essa palestra dela foi um tapa de luva, um puxão de orelha nos nossos meninos. Quero dizer a vocês que, no último dia 30, a Administração Municipal, juntamente com a Defesa Civil, apresentou aqui nessa casa, pela manhã, o plano de contingência de estratégias de prevenção de emergência no nosso município. Nós sabemos que agora vem o inverno, nós talvez teremos



enchentes, enfim, então o pessoal já está se organizando, apresentou o plano, a gente fica muito feliz e satisfeito e mais tranquilo, nesse sentido de calamidade, de enchente, enfim. Também quero convidar a todos os simpatizantes, a toda a população, um convite da Secretaria de Educação para a caminhada no dia 2 de abril, é a caminhada de conscientização do autismo. O pessoal vai sair às 9h30 da praça, Ângelo Cetraro, Alice, e chover vai ser outro dia, mas eu acredito que não, então, todos por essa causa, que é a conscientização do autismo. Agradecer também, a gente fala muito aqui, pede, a maioria tem seus pedidos para a Secretaria de Obras, agradecer, não vou enumerar as estradas e corredores, mas agradecer ao secretário e toda a sua equipe pelo patrulhamento, pela manutenção de algumas estradas que foram feitas nessa semana. Eu estive andando bastante no interior, e está ficando bem bom. Não finalizaram ainda, mas tem bastante coisa sendo feita já. E também a respeito da iluminação. Foi feita grande parte do reparo aqui na cidade, na Boca da Picada eles terminaram hoje, toda a iluminação. E também no Banheiro Velho, amanhã continua no interior. Por hoje era isso, Sr. Presidente, fiquem todos com Deus, muito obrigada. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereadora Luisa, fez o seu espaço do grande expediente. Vereador Matheus, Sr. fará uso? vereador. **Ver. Matheus diz:** Farei uso. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, vereador Matheus. **Ver. Matheus diz:** Boa noite à comunidade que se faz presente aqui na casa, boa noite à comunidade que nos acompanha pelas redes sociais, boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras. Na noite de hoje eu venho aqui nessa tribuna para mais uma vez anunciar uma conquista. Sim, uma conquista. Porque conquista não cai do céu. A conquista vem de muito trabalho, muita articulação, muitas viagens, muita dedicação e comprometimento com o futuro de nossa cidade. Após muitas visitas na Secretaria de Agricultura, eu e o vereador Xando, eu e o ex-colega, o vereador André Zanette, com o vereador Xando, com o nosso suplente João Rodrigues, também com o prefeito e o secretário de Agricultura. Anunciamos um carro há dois meses, eu acho, atrás, foi passado um carro para a Secretaria de Agricultura. Também após visitas do próprio deputado, do secretário de Agricultura e deputado estadual Edvilson Brum, ao nosso município, onde ele veio em minha residência jantar comigo. E ali foi criando esse laço. Esse laço de confiança. E, para a nossa grata satisfação, eu e o vereador Xando, na segunda-feira, dia 23, estivemos na Secretaria de Agricultura, onde, firmando esse compromisso com o General Câmara, o secretário Edvilson Brum, junto do seu coordenador-geral da Secretaria de Agricultura do Estado, Joel Marasquin, nos anunciaram 300 mil reais para a manutenção de estradas vicinais ao município de General Câmara via a Secretaria de Agricultura para a Secretaria de Agricultura do nosso município dar condições. Condições para quem bota o dinheiro no nosso caixa. Para os trabalhadores rurais, para a comunidade rural, que é quem mantém o nosso município. A arrecadação do município de General Câmara vem da agricultura. E, com essa destinação, vai ser exatamente para isso. 300 mil reais para a manutenção das estradas vicinais do nosso município. Quero deixar aqui meu agradecimento de coração ao secretário Edvilson Brum, ao seu coordenador, Joel Marasquin, que também não mediu esforços conosco. Vou, daqui de Butiá. Não posso deixar de agradecer também a uma pessoa que, às vezes, a gente acaba esquecendo. A Ágata, que é a secretária do Edvilson. Pois é ela que me ligava, Matheus faz tal coisa, Matheus envia tal documento. Então, ela foi incansável também. Foi uma parceira que nós tivemos incansável. Obrigado ao secretário, ao Edvilson, ao Joel Marasquin, à Ágata e a todo o pessoal da Secretaria de Agricultura. Porque nós estávamos num ponto, né, vereador Xando, que nós chegávamos lá e já não era mais visita. Nós já estávamos quase de casa. Eles já chegavam, desde a portaria até lá em cima, todo mundo já chegava. Ó, veio o Matheus e o Xando, que nós já estávamos entrando. Exatamente. Mas a insistência nos levou ao êxito. A parte do vereador Xando. **Ver. Xando diz:** Esqueceu aí, mas duas conquistas que a gente conseguiu, através da Secretaria de Agricultura, foi a vinda do Renato, da Inspeção, e da Andressa, da Emater, lá também. Que foi dois veterinários, e responsável para assinar para o General Câmara mesmo. Não dependendo, senão a Inspeção ia mudar para São Jerônimo e quem tivesse que fazer documentação tinha que ir a São Jerônimo. **Ver. Matheus diz:** Exatamente, vereador Xando, muito importante isso. Foi uma luta também, nós tivemos... Por isso que ele teve tanto lá na Secretaria, né. Em um ano e três meses, nós tivemos, eu acho que... Nesse ano de 2026,



nós já tivemos de três a quatro vezes, tranquilamente. Mas durante esse tempo já passou de dez vezes. Mas, que nem disse o vereador Xando, hoje o município, o General Câmara, tem uma contemplação técnica, tanto da Emater, da Secretaria Estadual de Agricultura, que é via a Inspeção veterinária, e o veterinário do município. Então, isso é necessário para o nosso município. Então, eu vou agradecer de novo a ele. Na questão da iluminação, também sou obrigado a fazer o agradecimento que a gente pede bastante. A vereadora Luisa falou aqui da questão... A cidade está praticamente pronta. A Boca da Picada, conversei com o Eliezer há pouco tempo, ele foi feito, o corredor central foi feito a estrada principal e os corredores vão sendo feitos posteriormente. Não deu para terminar todo, mas primeiro vão fazer todos os corredores, as estradas principais, e depois vão entrar nos corredores. Mas também não posso fugir de um assunto hoje nessa casa que todos estavam se perguntando, será que alguém vai falar, será que alguém não vai falar, que é o vídeo que foi postado no Facebook sobre a veterinária soltando um cachorro que havia sido recolhido para a castração. Eu, como eu digo, eu não estou aqui defendendo nem criticando ninguém, mas naquele momento, nós nessa casa, debatíamos questão dos animais mordendo as pessoas na rua, atacando as pessoas, e nós chegamos a falar aqui nessa tribuna, nem que seja que o município, não tendo a tutela, pegue os animais e faça a castração, desverminação, limpe das pragas, carrapato, pulgas, e depois que o mesmo estiver, faça uma campanha de adoção, que foi feita, e depois, se não tiver outra solução, que não é o certo, a gente já sabe disso, que não é o certo, mas não tendo outra solução, e não tendo como manter, pelo menos eles não vão se reproduzirem ali na rua. Aí já, todo mundo está caindo em cima da Josi. Quem está sendo criticado é a veterinária, mas ninguém vê a Josi, meio dia, indo de bicicleta. Eu vejo, porque eu passo seguido por ela, indo de bicicleta, em pleno meio dia, lá para fazer o tratamento dos animais, muitas vezes não tem carro do município, e isso é uma crítica que eu já vou deixar aqui, tem carro do município às vezes para secretário e para casa, e não tem para uma funcionária aqui no Parque de Exposições, há três quilômetros daqui, três quilômetros e meio. **Ver. Ismael diz:** A parte do vereador, quero lhe dar os parabéns, pela sua colocação, a gente que sabe da dificuldade que é, e também quero, aqui, não defendendo, mas o senhor tem razão, Carmo sabe do que vou falar, porque já serviu e muito lá de trabalho de colaborador à Josi, inclusive hoje recebi mensagens de pessoas da comunidade, se colocando à disposição da Josi, para poder ajudar, e o que o senhor falou, é importante que ela tenha um veículo, eu mesmo já levei ela várias vezes lá para tratar, para fazer os cuidados com os animais, que a secretaria possa dar um suporte maior à Josi e ao trabalho que ela vem representando ao município, a gente viu o vídeo também ontem, inclusive, a vereadora Luísa colocou ali no grupo para nós, e a gente sabe das dificuldades que essa servidora vem passando, e o trabalho também prestado por ela, que é de grande importância. Parabéns pelas palavras do senhor, vendo que está sendo feito, e que necessita de melhoras. **Vera. Laís diz:** Uma parte, vereador. Parabéns pelas suas palavras, e acho que aqui todos nós deveríamos, sim, defender à Josi, porque o que a Josi faz hoje no município, em questão das castrações, como o vereador Matheus disse, ela ir lá para o parque de bicicleta, a pé, sábado, às vezes ela está lá trabalhando, e isso ninguém vê. Isso ninguém filma e coloca nas redes sociais. Ninguém filma e coloca ela indo a pé para as redes sociais. E aí, quando é para criticar alguma coisa, um serviço que ela já tinha feito, porque ela já tinha feito a castração do animal, as pessoas vão para o Face falar. Eu defendo à Josi, porque acho que a Josi não é valorizada aqui no município. Se as pessoas soubessem o salário da Josi, município, a Josi nem estaria aqui. Ela está aqui por amor à General Câmara. E eu falo isso porque ela cansou já de me falar. Ela está aqui por amor. Ela gosta de trabalhar aqui. Ela gosta de morar aqui. Ela gosta de estar aqui em General Câmara, porque ela já recebeu proposta para outros municípios. Ela foi e voltou. Então, assim, parabéns e a gente está junto com a Josi, o que precisar. **Vera. Luisa diz:** Uma parte, vereadora. Só para complementar a fala da vereadora, o pessoal crítica no Face, realmente, e ela não estava fazendo nada escondido. Ela fez, ela devolveu os animais naquele local porque já foi dito antes que eles seriam recolhidos, castrados, colocados para adoção, cuidados lá durante um tempo e se não fossem adotados, eles iriam retornar. Então, ela não fez nada escondido. Ela não cometeu crime nenhum, muito pelo contrário. Ela gosta dos animais. Ela cuida dos animais e ela só faz o bem para os animais.



Ver. Matheus diz: Exatamente, vereadora. Colegas vereadores, todos os colegas que se manifestaram. E outra coisa que eu vou ser obrigado a dizer. Na hora de recolher os cachorros, tinha no mínimo 20 pessoas fazendo vídeo lá. E agora, na hora de defender a Josi, ninguém foi fazer um vídeo com ela. Será que ela fez, ela largou esses cachorros por conta própria dela? Ou ela tem um superior? Dois, três superiores? Porque ela é uma funcionária, ela tem um coordenador, ela tem secretário, ela tem vice-prefeito, ela tem prefeito. Então, não adianta sair apontando a Josi que nem na rua, porque hoje eu fui lá conversar com a Josi. Eu estou com autoridade para falar desse assunto, porque eu estive lá na secretaria conversando com a Josi hoje. Então, eu digo assim para vocês. Tudo bem, não é o certo. Mas não fiquem apontando o dedo para a Josi na rua, dizendo que é ela que solta os cachorros. A Josi é apenas uma funcionária. Eu defendo isso porque eu sou funcionário. E a gente tem que entender que a gente tem uma hierarquia a seguir. Então, nesse fato, Se foi erro, não foi erro da Josi. Pode ter sido nosso, por votar uma lei daqui a pouco que diga isso, pode ter sido. Pode ter sido o superior dela, que autorizou, que mandou ela fazer isso, pode ter sido, mas não da Josi. Essa defesa ela vai ter, Josi. Pode sempre contar com esta casa aqui. Também, hoje, encerrando a minha tribuna aqui, não poderia deixar de saudar aqui a presença do Samuel Maciel, que todo mundo conhece ali, filho da Tia Tê, irmão do Eliezer, que é presidente do Partido Novo em Santa Cruz do Sul, esteve aqui hoje, em Venancio Aires, desculpa, não é Santa Cruz, desculpa, Samuel. É do lado, é do lado, são tudo perto. Então, o presidente do Partido Novo em Venancio Aires estava, até tinha me informado que tu ia vir com o líder do núcleo do Partido Novo de General Câmara, que é o Davi Catafesta, que está botando para frente essa ideia do Novo também aqui em General Câmara, desejar boa sorte, porque quanto mais partidos tiver, mais lideranças políticas tem, mais chance de vir recurso para o nosso município. Pode ter certeza mesmo, a gente não estando no mesmo partido, a gente vai trabalhar junto para que esse partido se crie, com a liderança de vocês aqui, para que possa trazer recurso também para General Câmara. Na noite, hoje, seria isso, e muito obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Matheus, fez o seu espaço do grande expediente. Vereador Ismael, o senhor fará uso? **Ver. Ismael diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, senhor vereador. **Ver. Ismael diz:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores. Cumprimento também Samuel, presidente do Partido Novo em Venancio Aires, meu amigo. Prazer em receber aqui nesta casa. E o meu boa noite a todos que estão em casa nos assistindo via online. Quero começar minha fala falando de conquista. O vereador Matheus foi feliz nas palavras, junto com o colega vereador Xando. Quero dizer que sei do esforço, sei da batalha e sei do que vocês passaram para poder trazer uma notícia boa ao município. Assim como nós todos aqui, vereadores, batalhamos e lutamos por uma só bandeira, que é a nossa bandeira aqui de General Câmara. Então, quero dar os parabéns aos colegas, um incentivo de 300 mil reais para que seja feita a manutenção de estradas vicinais no município. Que possam escoar as nossas produções de soja, milho, leite e demais. Fumo e demais, arroz e demais produções que produzimos aqui dentro do nosso município. Inclusive, falei ao Samuel ali, no qual sei que ele tem uma liderança muito grande em Venancio Aires. E eu já conversei com o deputado Afonso Han. E nos próximos dias, juntamente com o prefeito Márcio, quero convidar os colegas vereadores para que a gente forme uma comitiva. E vá até Venancio, fazer uma visita a um empresário Marasca, da fumageira, para mostrar a ele os espaços que temos aqui em General Câmara, do antigo arsenal de guerra, para que possamos, Samuel, na frente aí, trazer uma grande empresa para cá, para incentivar e trazer empregos. Eu sei que todos aqui estão batalhando para isso, e pretendo, junto com o deputado Afonso Han, junto com o Samuel, que tem um conhecimento lá do nosso empresário, um amigo Marasca, da fumageira, para que a gente possa levar uma carta de intenção aqui do município de General Câmara, e futuramente, conseguir êxito e trazer empresas para cá, Carmo, para que a gente possa empregar o nosso pessoal e se utilizar deste espaço do arsenal de guerra. Também quero trazer a notícia aqui aos colegas vereadores, que depois de muita luta e batalha, de todos aqui dentro desta casa, sobre as nossas estradas, o Daer, junto com a Secretaria de Transportes do Estado, destinou uma verba, uma sobra de recurso, que sobrou da ERS-129, para serem feitos manutenções de oito quilômetros na RS-130. Será



feito do quilômetro 1 até o quilômetro 8. Ela já começou do quilômetro 8 para vir até o 1. Com manutenção, colocação de material, limpeza de valas e também limpeza de vegetação. Então, eu quero aqui agradecer ao Zé Carlos, meu amigo, que me chamou há duas semanas atrás, me dizendo que tinha sobrado um recurso para que a Ecopave, que é a empresa que presta serviço aqui nesta região para a superintendência de Lajeado, tanto na 129 quanto na 130, tinha para fazer em torno de 10 quilômetros. E eles fizeram um levantamento, viram problemas na ERS-130, tanto no quilômetro 4, quanto no quilômetro 5, 6 e 7, que vai ser feito até um levante na estrada. E que bom, que bom, não é toda, Gustavo, como a gente vem pedindo e vem lutando aqui há bastante tempo. Mas é um trecho que é muito utilizado pela nossa comunidade aqui de General Câmara, pessoal que mora no Potreiro, pessoal que se utiliza dessa estrada. E que bom, que bom, que já estão trabalhando ali e que vão fazer toda esta parte, inclusive a limpeza aqui que foi pedido do quilômetro 1, principalmente do quilômetro 1 ao quilômetro 2, que a gente sabe que o mato está tomando conta da estrada ali, à beira da área da granja, do arsenal. E vai ser feita essa limpeza e vai ser colocado também o material naquele espaço, onde tem asfalto-chão, asfalto-chão. Também vai ser colocado um material fino e também feito a passagem do rolo para que esse material fique compacto. E o trabalho, eu tenho certeza que desta vez vai ser feito pela Ecopave junto com o DAER. Vi que o vereador Matheus, que é uma parte. **Ver. Matheus diz:** Uma pequena parte, vereador, até. Nós podemos, com essa informação que o senhor está nos trazendo, nós podemos unir forças novamente e, no setor de fiscalização, a questão do peso. Porque se tiver uma vez a cada 15, 10 dias, vem a caminhonete que faz a fiscalização, só a medida dos caminhões, porque eles já têm uma base do peso pela medida. Porque os caminhões passam aqui acima do peso e é isso que estraga nossas estradas. Tanto que, quando eles começaram a passar nas estradas do município, terminaram com as estradas do município. Então, vamos na Secretaria, acho que é na Fazenda, né, vereador, que faz a fiscalização, para que a Receita Estadual, para que eles venham fiscalizar uma vez a cada 15, 20 dias, façam a fiscalização dos caminhões que estão passando, medir ali pelo eixo, eles têm os parâmetros para poder fazer essa medida, para não deteriorar uma coisa que vai ser arrumada. Por mais que seja esse pouco, mas é o pouco já o começo, que a gente vai continuar batendo e, do lá, quantas vezes precisa ir. **Ver. Ismael diz:** Assim como fizemos, né, não é de hoje que a gente vem cobrando, a gente já vem de outros mandatos aqui dentro desta Casa, inclusive, neste mandato, tivemos todos os colegas vereadores, lá na Secretaria de Transportes, também cobrando por esta melhoria. E que bom, que bom que sobrou este recurso, né, na ERS-129, que fica ao outro lado do Rio, que foi feita toda a manutenção, a gente sabe que também teve problemas com enchente, e está sendo investido agora aqui no nosso lado, aqui no município de General Câmara. Que bom. Então, quero agradecer ao Zé Carlos, da STE, que nos passou a informação, que pediu para nós irmos atrás e, graças a Deus, as coisas aconteceram. **Ver. Matheus diz:** Vou te incomodar um pouco, vereador. E também já propor a todos os colegas que nós, vai ter um debate dos candidatos a governo do Estado, dia 24, na ULBRA, São Jerônimo. Então, vamos nós todos lá e vamos lutar por isso. Vamos bater o pé, porque eles vão ter que nos escutar. O que eles vão fazer na nossa região? Eles vão vir aqui, eles vão nos escutar, porque isso que está acontecendo pode ser... Os maiores problemas, né? A 244. A 244. Então, que eles passem aqui para ver. Já que eles querem vir escutar a nossa comunidade, eles não vão só falar aqui, eles têm que nos escutar. **Ver. Ismael diz:** Obrigado, vereador. É isso aí. Eu acho que a gente tem que aproveitar esse espaço para já ver também as propostas dos próximos candidatos ao governo e o que é que vai ser benéfico para nós, aqui na nossa região carbonífera. Também quero deixar aqui meus agradecimentos à Secretaria de Obras pelo belíssimo trabalho que vem fazendo durante as últimas semanas aí com o patrolamento das estradas. Era um pedido que a gente vinha fazendo aqui de trás da casa, vários colegas batendo em cima, principalmente dos corredores. Vereador Biti, vereadora Laís. E que bom que está sendo feito. Também quero agradecer a equipe da iluminação, que ficou um tempo sem poder fazer o seu trabalho e agora nos últimos dias vem desempenhando um belíssimo trabalho e eu tenho certeza que nos próximos dias vai estar sanada a questão da iluminação e dar os parabéns a toda a equipe. Também a equipe de trânsito e também a equipe



do Magal, que quando são chamados vão lá e botam a cara a tapa, botam a cara à frente e isto é importante porque as coisas vêm acontecendo. Então quero dar os parabéns a eles, às vezes com muitos esforços para poderem fazerem os seus trabalhos, mas a gente vê que as coisas acontecem quando essas duas equipes estão na frente da limpeza, tanto aqui do município quanto de Santo Amaro e também nas localidades do interior. Eu quero aqui também agradecer ao investidor do município vizinho que está se instalando aqui em General Câmara e que nos próximos dias já vai começar a obra do supermercado do Alemão aqui em General Câmara. Então já foi limpo o terreno, amanhã ficou de começar a terraplanagem da área. Dizer para vocês que ele investiu em General Câmara e também investiu em construtor daqui de General Câmara. Quem vai fazer a obra é o Schmidt ali e eu quero dar os parabéns a ele que apostou no nosso município, acreditou em General Câmara e sabe da necessidade que a gente tem que venha mais um supermercado para cá e dê condições e também empregue pessoas daqui do município. Então quero dar os parabéns a este empresário, a Dona Deca, ao Paulinho, que investiram aqui no município e General Câmara está de braços abertos para recebê-los já iniciando as suas obras, o seu empreendimento aqui no município nos próximos dias. Também quero falar que fiz um pedido de providência já há bastante tempo e ontem essa pessoa que me pediu que fosse feita a manutenção deste pavimento entrou em contato comigo, inclusive colocou uma postagem no Facebook. O problema se agravou cada vez mais porque agora o que aconteceu e eu vou aqui dizer que é um pedido feito por mim já há uns 4, 5 meses. A gente pediu para que fosse lá ver a situação, as chuvas pioraram o pavimento e agora com um vazamento que aconteceu através deste pavimento desmoronando que é onde estourou um cano da Corsan, já foi chamada a Corsan para fazer a manutenção e a gente espera que a Secretaria de Obras dê uma passada lá para ver pós a manutenção da Corsan e recoloca o pavimento da maneira que tenha que ser, dando segurança para os moradores e para quem passa na Lupi Martins. Então, ontem conversei com ela, expliquei a situação, já passamos novamente a situação à Secretaria de Obras, a gente pede que seja feita logo após a manutenção da Corsan para que vá lá e veja se a Corsan vai fazer a manutenção e também a colocação do pavimento porque está esbarrancando e está levando perigo aos moradores e para quem passa pela Lupi Martins. Também tenho hoje alguns pedidos de providência, quero aqui já fazer a leitura para que depois passe na pauta, que é a manutenção e a limpeza da Rua Artelino Santos, que fica atrás da Chapecó, a manutenção e colocação de material na Rua Darci da Silva Freitas, ao final da Visconde Itaboraí, que é um pedido dos moradores também. Agora, com o investimento que vai ser feito com 52 novas moradias ali naquela região, a gente pede e quem sabe, futuramente, a gente não possa fazer o pavimento daquele espaço ali que ficou sem pavimento. Também a manutenção e colocação de material na Rua Liberdade, em Santo Amaro, que os moradores lá vêm pedindo também que seja feita a limpeza e a manutenção com colocação de material e também a manutenção e colocação de material nos corredores na Volta dos Freitas, no Bentinho, Vanderlei e no Rodrigo, também com bastante tempo que vem sendo feito esse pedido. A gente espera que agora, nos próximos dias, o pessoal já está fazendo bastante o interior e esperamos que chegue por lá e faça também a manutenção desse espaço. E não posso deixar passar aqui, desejar a todos uma Feliz Páscoa, com bastante saúde, que Deus possa abençoar a cada família e a cada um de nós, nos dando sabedoria, Carmo, para que a gente possa continuar os nossos trabalhos aqui. Então, desejo a todos vocês, colegas, vereadores, comunidade General Câmara, uma Feliz Páscoa, que Deus possa abençoar a todos nós. Obrigado, senhor presidente. Na noite de hoje era esta a minha fala. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Ismael. Fez o seu espaço do grande expediente. Senhora vereadora Laís Lucas. Senhora Fará uso? **Vera. Laís diz:** farei uso, presidente. **Ver. Maiky diz:** Quinze minutos com a parte, vereadora. **Vera. Laís diz:** Boa noite, senhor presidente, colega vereadora, senhores vereadores, saúdo a comunidade presente, os servidores desta casa e a todos que nos acompanham pelas redes sociais, especialmente as comunidades do interior, onde sabemos que uma grande audiência acompanha sempre as nossas sessões legislativas. Senhoras e senhores, estamos já no final do mês de março e é necessário que façamos um levantamento dos rumos da atual gestão. São praticamente 15 meses do novo governo de continuidade e parece que ainda estão perdidos. Ainda não entenderam o



funcionamento da máquina pública e ainda não encontraram o rumo. Fato extremamente estranho para um governo de continuidade. A situação é tão estranha, até mesmo porque uma pessoa que chegue de fora vendo o cenário atual achará que o grupo governante chegou na administração municipal este ano. Das duas, uma, ou estamos vivenciando o maior engodo eleitoral da história de General Câmara, ou a administração anterior deixa uma herança mal dita para o seu sucessor de continuidade. É preocupante o silêncio do governo, de sua base de sustentação e parece que ninguém quer falar de forma clara, porque a verdade irá incomodar muita gente. Ao longo da minha trajetória nessa casa, eu sempre tive uma posição muito clara. Eu fui eleita oposição, reeleita oposição, mas a oposição que faço não é do ódio. Do quanto pior, melhor. Eu proponho, eu discuto, eu busco alternativas e sempre que vou atrás de resolver os problemas que são apresentados, sempre buscando fazer as ações dentro do ambiente que é possível. E sei que a revolta muitas vezes é vista apenas como um sentimento negativo, mas eu a sinto. Eu sinto revolta quando vejo o que fizeram com o centro da cidade, onde venderam na gestão passada um terreno em um ato desnecessário e sem o menor cabimento. Eu sinto revolta e cobro quando ainda vejo as pessoas terem de ir de madrugada autorizar exames laboratoriais, sabendo que existem municípios que já resolveram esse problema. Eu sinto revolta quando ainda vejo atos da velha política travestida de novidade, mas também me revolto quando tenho oportunidade de perguntar e fazer o certo e por vaidade e pretensão não aceitam conselhos simples que poderiam resolver problemas antigos. Mas eu conforto-me em saber que a revolta também serve como motor potente para a transformação social, a busca por justiça e a afirmação da dignidade humana. Oposição responsável é uma postura política que fiscaliza e contesta atos considerados prejudiciais, sem inviabilizar a gestão. E esta característica, por apresentar alternativas, projetos e pautar-se pelo interesse público, em vez de apenas oposição por antagonismo, focando em combater o sectarismo e garantir o desenvolvimento sustentável. E é assim que eu me comporto. Mas está difícil, ou melhor, está muito difícil. O atual governo de continuidade precisa dizer para que veio e até agora não disse ou ainda não sabe para onde quer caminhar. Há meses eu pedi, protocolei, praticamente implorei para apresentar o projeto de pavimentação da estrada do Boqueirão. Infelizmente, o secretário responsável não seguiu a minha orientação. E a forma de cadastrar, o incluindo de forma errônea, duas propostas no sistema, inevitavelmente aconteceu o que eu havia previsto. Duas propostas acabaram em nenhuma selecionada. É lamentável quando a gente perde recursos devido à teimosia e à falta de experiência dos responsáveis pela gestão. E, por outro lado, também hoje eu quero fazer um anúncio que amanhã estaremos confirmando junto ao governo do Estado, deputado estadual Pedro Pereira e deputado federal Lucas Redecker, articulamos junto ao governo do Estado do Rio Grande do Sul que o município seja contemplado com o programa Conexões, meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, SEDUR, com foco na recuperação, qualificação e ampliação da infraestrutura viária municipal, especialmente em regiões afetadas por eventos climáticos extremos. Trata-se de um programa estruturante, inserido no contexto das ações de reconstrução e resiliência do Estado, com ênfase na recomposição da trafegabilidade e na garantia de acessos a serviços essenciais. O Conexões RS consiste na formalização de parcerias entre o Estado e os municípios para execução de obras de infraestrutura, contemplando principalmente construção e reconstrução de pontes, e pontilhões, implantação de galerias pluviais. E o programa Conexões possui como objetivos centrais restabelecer e garantir a trafegabilidade em áreas afetadas, assegurar a continuidade dos serviços públicos, como saúde, educação, assistência social, fortalecer a infraestrutura resiliente com obras projetadas acima da cota de inundação, promover o desenvolvimento econômico local, facilitando o escoamento da produção e a circulação de pessoas. E, além da reconstrução, o programa tem caráter preventivo e estratégico, e ao buscar soluções permanentes para minimizar os impactos de novos eventos climáticos. O evento, o investimento previsto no âmbito do programa é da ordem de R\$ 200 milhões, e os recursos operacionalizados, mediante convênios com apresentação de projetos técnicos pelas prefeituras. O programa Conexões configura-se como uma política pública estratégica de infraestrutura, com forte impacto de mobilidade, na segurança e na continuidade dos serviços essenciais. Ao integrar reconstrução e planejamento resiliente, o programa



contribui para o fortalecimento institucional dos municípios e para a construção de um modelo de desenvolvimento mais seguro e sustentável no Estado. E eu pedi ajuda e articulação junto a dois representantes de General Câmara, o deputado estadual Pedro Pereira, deputado federal Lucas Redecker, e hoje eu tenho a grande satisfação de anunciar que estamos entregando o valor de R\$ 1 milhão para a construção de pontes de galerias no interior de nosso município. Isso garantirá que trafegabilidade e ligação das estradas do interior, substituindo as pontes de madeira por pontes de galeria de concreto, é mais benefício para a nossa população do interior, e fomento para a nossa agricultura que sofre com a manutenção das pontes de madeira. Também eu quero confirmar hoje, e já postei, que recebi um ofício em menos de R\$ 200 mil de custeio da atenção primária em saúde do deputado federal Lucas Redecker, e nós trabalhamos para a General Câmara. E eu tenho posição política, eu tenho lado, e eu tenho projeto de futuro para essa cidade. Porém, acima de tudo, vem o bem-estar da nossa comunidade. Eu faço política baseada nas entregas, e tem sido muitas. Hoje foram R\$ 1 milhão e 200 mil. Isso demonstra o nosso compromisso em fazer mais por nossa comunidade que tanto precisa. Por hoje era isso, Sr. Presidente. Muito obrigada. Que Deus abençoe. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereadora. Laís Lucas fez o seu espaço do grande expediente. Seguimos nas comunicações, conforme o parágrafo primeiro do artigo 188 do regimento interno. Cinco minutos com a parte. Terão direito hoje vereador Carmo, vereador Gustavo, vereador Xando e vereador Biti. Vereador Carmo, o senhor fará uso? **Ver. Carmo diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, Sr. Vereador. **Ver. Carmo diz:** Mais uma vez, boa noite, Sr. Presidente, vereadoras, vereadores, pessoas que nos acompanham na casa e as que nos acompanham pelos meios de comunicação. Na casa estão os irmãos Eliezer e Samuel. Hoje nós poderíamos estar discutindo empresas, o foco da cidade poderia estar envolvido nos empreendimentos, naquilo que o General Câmara mais busca. Hoje o foco é sobre a soltagem dos cães. Antes, na fala do vereador Matheus, eu não quis interrompê-lo, não pedi a parte por causa do tempo dele, mas eu estava fazendo uma pesquisa rápida. Hoje nós temos no Brasil uma média de 30 milhões de cães e gatos na rua. No Rio Grande do Sul tem um programa que muitos municípios adotaram que eles colocam, eles fazem a castração e depois largam novamente na rua. Isso é uma coisa muito comum em vários municípios. Há 14 dias atrás, aliás, um pouquinho menos, quando eu faltei à sessão, tinha compromisso pessoal em Porto Alegre, eu estava escutando a rádio Gaúcha e uma secretária do meio ambiente do município ali da região central do Rio Grande, estava dando entrevista sobre a castração dos animais comunitários, que são os de rua. O que eles fazem? É tudo uma coisa já orquestrada, uma coisa muito natural, que se pega, se castra e se devolve para a rua depois. O que nós fizemos errado, infelizmente? A gente largou com uma mão e escondeu a outra. Isso deveria ter sido um ato público, assim, da mesma forma que a gente os pegou e prendeu para a castração. Só que a gente não fez isso. Isso não é legal. Isso não é fazer uma administração aberta, transparente. E nós não tivemos essa sensibilidade. **Ver. Gustavo diz:** Bastaria ter explicado o que estava sendo feito, até para que não pesasse na nossa veterinária a Josi, que, afinal de contas, cumpriu ordem. **Vera. Luisa diz:** Eu ia comentar exatamente isso. Porque, quando foi recolhido, já foi conversado sobre isso, foi falado que, se não fosse adotado, seria devolvido. Então, ontem, este ato poderia ter sido feito de forma diferente. Como a gente publica tudo nas redes sociais, a administração municipal poderia ter feito uma foto, uma nota e ter colocado, olha, estes animais não foram adotados, então eles vão ser devolvidos ao ambiente. Eu acho que evitaria todo esse transtorno de falas e comentários indevidos a respeito da nossa profissional, que merece todo o respeito da comunidade. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereadores. E, realmente, eu quero também externar o meu apoio à vereadora Josi, porque, inúmeras vezes, eu ajudei a veterinária Josi, que, inúmeras vezes, me chamava, às vezes, sexta de noite, depois das 20 horas, para fazer um serviço de castração, de cirurgia. E eu sempre fui, não tanto para fazer o serviço, mas pelo trabalho dela, valorizar aquilo que era mais importante. Ela não media esforço. Lamento, mas eu espero que a comunidade entenda e nenhum vereador está se escondendo dessa realidade dos animais. E, claro, se os animais são agressivos, eles não deveriam ter voltado para a rua. Se existe algum risco de alguém ser atacado, eu acho que o Executivo errou ao largar animais que podem prejudicar a nossa



comunidade, os transiutes ou os pedestres pelas nossas ruas. Também quero falar sobre o cronograma, aliás, de trabalho da Prefeitura. Vários vereadores tinham pedido para a nossa administração que tivesse um cronograma de trabalhos, principalmente das máquinas, e até hoje a gente não tem. Então, as máquinas, às vezes, pulam demais. Quero agradecer ao serviço que eles fizeram lá perto de casa. Nós estamos na época de colheita e que nossos produtores tenham condições de levar os seus produtos tranquilamente. Mas, também, por outro lado, quero ressaltar o seguinte. A gente agradece a eles, mas também quero lembrar os outros funcionários que não são lembrados. E aí volto numa área que eu trabalhei. Os funcionários da saúde trabalham tão bem quanto, mas nunca são lembrados quando eles fazem a obrigação deles do dia a dia. E também quero... Já terminou o meu tempo. **Ver. Maiky diz:** Vereador, desculpe atrapalhar o senhor. O senhor não gostaria de fazer o uso do seu espaço de liderança? **Ver. Carmo diz:** Se o senhor permitir, eu já farei. **Ver. Maiky diz:** Fará uso do espaço de liderança, vereador Carmo Bancada PL. Com a palavra, vereador. **Ver. Carmo diz:** Muito obrigado, senhor presidente. Ainda tenho para continuar nessa mesma linha, porque a gente elogia o nosso pessoal da Secretaria de Obras. E eu agradeço a eles o serviço que eles fizeram. Os nossos produtores que vão transportar o produto deles, que agora estão no auge da colheita. Pelo menos as estradas estão um pouquinho melhor. Mas eu também não quero lembrar só esses nossos profissionais, quero lembrar das outras áreas a obrigação deles no dia-a-dia e não são lembrados. E bato na tecla novamente do cronograma de trabalhos. Se isso fosse instalado, se tivesse essa sensibilidade do nosso poder público, do nosso Executivo, se tornaria tudo mais fácil. Falta um elo de comunicação, de ligação, de não sei que palavra poderia usar, uma química entre o Executivo e a comunidade. As coisas têm que ser mais próximas, mais sensíveis. E isso nós não temos. E até concordo com aquilo que outros vereadores falaram, a própria vereadora Laís colocou, sabe, de não aceitar. A gente está do lado, nós temos um partido só em General Câmara, que é a população, o nosso município, e a gente não tem, não percebe isso. Eu gostaria que fosse revisto. Nós já chegamos a um terço da nossa administração. Nós precisamos melhorar, e muito, em relação a tudo isso. Também quero aproveitar o ensejo. Nós estamos na Semana Santa, não teremos mais sessão essa semana. Eu quero desejar a todos uma abençoada Páscoa. Páscoa, a gente fala muito em feriado, quinta-feira de tarde, feriado e sexta. Na realidade, não chega a ser o feriado. Para quem é cristão, é tempo de celebração. Que a gente consiga celebrar esse momento, e realmente voltar com espírito renovado, depois de domingo, que se comemora a ressurreição de Cristo. A todos, uma abençoada Páscoa, de muita paz, muita luz e muito espírito de luta. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Carmo, fez uso do seu espaço de comunicações, e também uso do espaço de liderança bancada do PL. Sr. Gustavo, vereador, senhor fará uso? **Ver. Gustavo diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** O senhor tem cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Obrigado. Boa noite, Sr. Presidente, colegas e vereadores, funcionários da casa, Eliezer, Samuel, meus amigos, que hoje estão presentes aí na Câmara de Vereadores, e a quem nos assiste pelas redes sociais. Os vereadores já falaram, referente a Josi, eu não vou me estender muito nesse assunto. Ela é uma funcionária, eu acho que o único erro que teve foi na questão de não terem explicado a situação, afinal de contas eram cães de rua, a legislação autoriza isso, mas não é a solução do problema. E eu fiz uma denúncia no Ministério Público, não fiz escondido, avisei, a administração queria fazer, porque não estava tendo atitude irreverente à questão dos cachorros. E é verdade, vereador Carmo, a gente está com metade da cidade para ser destinada a empresários, a outras áreas, para a comunidade morar, e a gente tem que ficar discutindo a pauta dos cachorros. O problema tem que ser resolvido. Em uma reunião, eu conversei com o prefeito. O probleminha que a gente não resolve hoje vira um problema amanhã e um problemão depois de amanhã. A gente não pode dar uma tapeada e deixa assim. Então eu fiz a minha parte, eu tinha cobrado pessoalmente, formalmente, e como não houve atitude, eu fiz a minha denúncia junto ao Ministério Público. Sei que teve cobranças da Secretaria de Meio Ambiente, mas é a forma, que eu sempre digo aqui, eu sou vereador de General Câmara, não sou vereador da Prefeitura, então eu vou cobrar sempre que for necessário. Tivemos também, na semana passada, uma visita na ULBRA. O diretor



Rodrigo conseguiu que a gente fosse lá visitar a ULBRA, conhecer as instalações da ULBRA Canoas. O vice-presidente Paulo Melo, que estava presente, o assessor Fabiano Pereira, assim como o senhor prefeito Marcio e o vice Thiago. O que a gente tem que ter em mente é que a gente precisa ter um plano. A gente tem que saber para onde quer ir. Não adianta o vereador Gustavo vai lá e leva a empresa do João, o vereador Matheus vai lá e leva a do Pedro, a vereadora Luisa vai lá e leva a da Maria. Porque o que acontece? Vira uma confusão de ideias. A partir do momento que nós tivermos um plano, que nós demonstrarmos viabilidade econômica, que nós demonstrarmos que o que nós temos hoje em General Câmara não há no estado do Rio Grande do Sul. Inclusive, a gente vai receber, ao que tudo indica, a título gratuito. Isso é um grande ativo que vem para o município. E eu falei para o prefeito Marcio. Hoje é um problema para o município. Afinal de contas, a equipe do Magal, do Dada, a Secretaria de Obras, foram lá limpar. Não tem braço o suficiente. Eles conseguiram dar uma limpada. A cidade já ficou descoberta. Isso não é nenhuma crítica. Eles tinham uma demanda e não conseguem dar conta de tudo. Mas se nós tivermos um plano, se a gente tiver demonstrado isso efetivamente, isso quem vai fazer não é o Gustavo, não é o Maiky. Isso são pessoas que entendem. Economista, arquiteto, administradores de empresas. Isso a gente tem que gastar com um projeto para ter isso. Eu já fiz contato com a ULBRA, já fiz contato com a Unisc. Hoje tivemos uma reunião com a Verônica de Benedetti. Ela é responsável por recuperação de áreas, patrimônio histórico. Então, a gente tem que procurar pessoas que têm capacidade de fazer um grande projeto no nosso município. **Ver. Carmo diz:** Seria, na realidade, fazer um plano de viabilidade econômica, uma coisa nesse sentido. **Ver. Gustavo diz:** Inclusive descobri que tem um nome novo hoje para isso. É Master Plano, que se chama. É a questão ambiental, social, econômica, tudo abrangido num único plano. E teremos também uma visita do arquiteto urbanista Benami Turkinevski. É complicado de falar o nome dele, mas ele é uma pessoa de alto grau intelectual, professor, doutor da URGS, que fez a recuperação do quarto distrito. Não sei se meus colegas autorizam entrar no espaço de... Então, ele está para vir também conhecer aqui o local e para fazer esse Master Plano, que se diz, e que a gente possa apresentar para investidores de uma maneira formal, de uma maneira legal, de uma maneira pública, para que isso possa acontecer. Para que não fique só essa chuva de ideias e vontade. E claro que... **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo, desculpe atrapalhar o senhor. O Governador Gustavo fez o seu espaço de comunicação. Neste momento, entrará no seu espaço de liderança bancada progressista. Coma palavra vereador. **Ver. Gustavo diz:** Obrigado, presidente. Então, essa questão de a gente demonstrar que a gente está organizado é muito importante. Por isso, eu, fazendo a minha parte de vereador, estou procurando parcerias para o município de General Câmara. Eu gostaria de agradecer também a Secretaria de Obras, que fez uma força-tarefa no patrulhamento, em especial as vias vicinais de Santo Amaro, que estava bem complicado. É... A questão da periodicidade dessas manutenções. Deveria ter o que a gente pede aqui, vereador Carmo falou aí, eu vou ser redundante. A gente tem que ter a periodicidade. Não adianta passar um ano, no começo do ano, e depois não passar mais. Só quando não tem mais como trafegar, que se faça manutenção de novo. Então, é importante ter essa periodicidade. Principalmente, ficar demonstrado para a comunidade quando é que vai ser. Inclusive, eu falo aqui, o papel do vereador é fiscalizar, é cobrar, inclusive levar a demanda da comunidade para o Executivo. Mas, sinceramente, vereadores, será que a gente deveria ter que estar fazendo isso? Isso é o beabá da administração pública. Manutenção de vias públicas. E não é crítica ao prefeito Márcio. Isso é em qualquer local, em outros municípios, de outros mandatos. Isso é o beabá. Dar publicidade dos serviços públicos. Quando vai estar, tal dia vai estar em tal lugar. O vereador Biti fez até uma campanha que o pessoal limpasse a cerca. A própria comunidade ajuda, se souber quando vai passar. Então, eu acho, sei lá, para mim parece fácil. Talvez não estou lá, então é mais fácil falar. Mas, nessa questão de falar e ter atitude, eu queria dizer assim, a gente teve hoje uma excelente palestra da Karina aqui. Eu não sou um cara tão polido para falar dessa questão, porque eu me considero, por certas vezes, machista. Eu faço a piada, e os meus colegas também fazem. E sabe por quê? Porque a gente não foi bem educado. Porque a gente acha engraçado. E quando às vezes a gente vem com um discurso incisivo, como ela foi, e merecidamente incisivo, a gente reflete. A gente geralmente



não se coloca num lugar do outro. Eu não falo só na questão da mulher, falo nas questões identitárias, raciais, sociais, enfim. Então, por isso que é importante a gente ter esses espaços aqui, vereador Luisa que a senhora propôs, para a gente debater isso. A questão das drogas nós já debatemos aqui. O vereador Maiky tem projetos nesse sentido. Eu tenho pessoas também que querem fazer projetos aqui em General Câmara nesse sentido. Mas, colegas vereadores, eu vou dizer o seguinte, a gente tem que sair do discurso à prática. Eu sei que os vereadores acabaram de anunciar recursos, mas a gente tem que ter mais entrega para o município de General Câmara. E vou falar uma coisa, principalmente o que eu penso. Não é nós que vamos decidir isso, não é nós que mudamos isso. Não precisava nove vereadores em General Câmara, não precisava 513 deputados federais. Afinal de contas, é um custo enorme para pouca entrega. Aí, qualquer vereador vai falar, fale pelo senhor. Mas, eu acho que a administração pública tem que ser feita com gestão. Quando eu conversei com a vereadora Laís um dia, eu disse, vereadora Laís, nós temos que trabalhar unidos por General Câmara. Não que a senhora não vá criticar, não que bancada de oposição não vá criticar, mas eu sou líder de governo e critico quando acho que está errado. Então, nós temos um projeto importante que é o conselho agora que está sendo criado. Vamos sair do discurso à prática. Vamos a gente tomar a frente desse projeto, porque isso é a mudança de chave de General Câmara. De 100 em 100 anos acontece uma mudança de chave de General Câmara. E isso está acontecendo novamente. Foi aviação-férrea, foi arsenal de guerra e agora estamos recebendo um patrimônio que é ouro, desde que saiba manipular. Obrigado, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, senhor vereador Gustavo. Fez uso do espaço de comunicações e também fez uso do espaço de liderança da bancada progressista. Seguimos nas comunicações, vereador Xando. Senhor Fará uso. **Ver. Xando diz:** farei, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador Xando. **Ver. Xando diz:** Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, pessoal presente na casa, pessoal que assiste em casa, boa noite a todos. Primeiramente, não tem como não entrar nesse assunto dos cachorros. Infelizmente, eu acho que foi um erro, vamos dizer um erro. Como o Matheus falou, na hora de pegar os cachorros, tinha 10 filmando, tirando foto, até o prefeito junto. E agora tinha que defender um pouco ali a Josi, falar o tempo que eles iam ficar mantidos lá. Eu sabia, foi comentado aqui na casa, depois de castração, cura e coisas, se não aparecesse ninguém para adotar, seriam largados de novo. A Josi é uma excelente profissional, não mede esforços. A gente pedir, ainda mais para negócios de cachorro e animais de porte pequeno, ela está sempre presente. Josi pode contar com os vereadores aqui, se precisar, até para a sua própria defesa, os vereadores estão à disposição. Também, sobre a conquista, né, Matheus? Eu contei quantas vezes a gente foi na secretaria de agricultura seis vezes, desde o ano passado e esse ano. Mas se a gente fosse dez vezes, olha as conquistas que nós tivemos, né? Do Renato, fomos uma, duas vezes lá, cobrando, pedindo. O Renato, que é um grande cara aí, veterinário, e é parceiro. E foi ele que fez a maioria dos projetos aqui, na outra gestão, da agroindústria, da piscicultura, e tudo estava mexendo o Renato junto. E hoje, a gente vê o espaço, já vê o Gustavo ali aproveitando o espaço do Arsenal de Guerra, que lugar para agroindústria. Olha lá onde era o rancho, temos espaço de camera fria, podemos limpar, arrumar. Eu acho que tem até camera fria, tanto portátil, acho que não funciona mais, precisa tirar os motores, que foi feito uma depredação no Arsenal de Guerra. E espaço de camera fria. Como o Gustavo falou também, a gente. Mas que um tenta buscar uma empresa, outro, outro. E todos os vereadores, nove vereadores, cada um tentar fazer uma empresa. Vai que uma dê certo, vai que duas dê certo. A gente está tentando, semana passada eu estou em conversa com uma empresa também, uma empresa de porte grande. Estou apresentando, apresentei o espaço, era um ex-colega meu que serviu quartel, que conhece bem o espaço do Arsenal, ele se agradou. Até se agradou mais por usar o rio. **Ver. Gustavo diz:** só uma parte? Até não sei se o senhor entendeu bem, eu não estou dizendo que a gente não tem que correr atrás de empresas. A gente tem que ter um plano, que hoje nós não temos. **Ver. Xando diz:** Sim, não só os vereadores. Quem tinha que apresentar esse plano não é nós. É nós que tínhamos apresentado esse plano? A gente tinha que apresentar, igual o senhor falou também, tirar o pessoal, que já tem poucos trabalhando na rua, fazer um serviço que... Os caras ficaram ali até dois meses atrás, os caras



não limpavam nada, não organizaram. O que eles faziam lá? Que guarda? Quebrando os vidros e caçando passarinhos, certo? Só pode. Fica até de cara. Eu entrei lá, eu me apavorei, como é quebraram os vidros lá em cima? Outra coisa que eu vi lá, até eu falei para o vereador Ismael, o busto ali do Jair Dorneles, que ia ser transferido para o campo, onde tem o campo já que lá embaixo, um busto bonito, trazia ali para o campo. Nem isso ai levaram. Também teve um evento na Cachoeirinha, semana, não pude deixar de falar, não sei se a prefeitura participou, se a prefeitura sabia. Muito questionamento, até o pessoal que mora lá e, principalmente, quem tem estabelecimento. Foi do dia para a noite, não sei se já tinha sido avisado. Depois vi alguém da prefeitura lá fazendo a segurança, trânsito e alguma manutenção. O pessoal vai sair falando mal de nós. Não tinha lugar para lanchar, não tinha os banheiros adequados. Limpos estão sempre, mas não com a estrutura maior, para esperar o pessoal, saneamento, o mais adequado, com tudo. Um evento estadual. Ficou chato para nós. Até os vereadores participaram, estar lá num evento estadual. Eu falei com o diretor da ULBRA também, o diretor da ULBRA não sabia também, que vai seguir ele no colégio. Fica chato. Também sobre o mercado alemão, amanhã, até falei com o cara da escavadeira, o Luciano, e começam amanhã as obras. Parabéns ao mercado, que vai investir em General Câmara. Muito obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Xando. Fez uso do seu espaço de comunicações. Senhor vereador Biti, o senhor tem cinco minutos. O senhor Fará uso? **Ver. Biti diz:** farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos, com a parte, vereador Biti. **Ver. Biti diz:** Obrigado, senhor presidente. Boa noite, senhor presidente, colega vereador, vereador, pessoal da casa. Muito boa noite a todos. Quero começar aqui agradecendo o pessoal da iluminação, que me falaram que estiveram lá na boca da picada hoje. Agradeço isso. Também agradecer o pessoal das obras, que estiveram lá no corredor do Mano, e colocaram pedra e passaram a patrola. O Vanderlei esteve por lá. Tem que agradecer. E também, no corredor lá do Rincão, eles não foram ainda, né? Onde eu fui lá e visitei o pessoal, fui de casa em casa pedindo que eles roçassem as suas divisas, e já, no eu sair de lá, já ficou gente roçando. E hoje está limpo e estão esperando a máquina. Então, eu peço que o pessoal das obras dê um chego lá e faça, para a gente voltar aqui e comentar que está tudo certo. E desejar também uma boa Páscoa a todos aí, que Deus ilumine o caminho de cada um de vocês, para a gente cada vez mais conseguir fazer um trabalho junto. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Biti. Fez o seu espaço de comunicações. Espaço de liderança. Conforme o artigo 241 do Regimento Interno, cinco minutos sem a parte. Terão diretoras de bancada MDB, bancada progressista, bancada PSDB e bancada PL, bancada MDB. Algum dos vereadores fará uso? **Ver. Matheus diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos sem a parte, vereador Matheus. **Ver. Matheus diz:** Sr. Presidente, comunidade que nos acompanha nesta casa legislativa de hoje e pelas redes sociais. Hoje, a vereadora Laís foi muito bem quando ela frisou a questão que nós estamos com um ano e três meses da atual gestão. Uma gestão vendida como de continuidade, como até pouco todos eram de continuidade. Teve algumas mudanças, a gente está vendo que há algumas mudanças que vêm ocorrendo, mas uma delas eu não posso deixar de salientar, que para mim, representante da comunidade, que fiz um pedido e logo fui atendido. A gente sabe que a Secretaria de Obras tem problemas, o maquinário, às vezes, passa por manutenção, há pouco tempo estávamos com uma patroa estragada, inclusive nós da saúde que trouxemos a peça, mas eu não posso deixar de frisar que o corredor, lá do lado da Janaína do Conselho, que todos conhecem, Janaína, conselheira tutelar do município de General Câmara, fazia de três a quatro anos que não passava uma patrola lá. Eu sei porque nós buscamos pacientes lá naquele corredor, a dona Diva que provavelmente está nos acompanhando. Eu liguei para o secretário Marcelo, na quarta-feira, dia 25, no sábado, dia 28, ele estava me mandando mensagem que tinha sido patrolado. Que a administração se acorde, assim como esse novo secretário, que está há dois meses e meio, no máximo três meses no governo. Que toda a administração siga esse embalo, de responder a nós aqui dessa casa, que nós somos a verdadeira representação popular. Aqui todo mundo tem voz. Que não importa se é situação, se é oposição, se é Pedro, se é João, se é Maria ou se é Felisberta. Qualquer um vai ter voz aqui. Vai ligar para o vereador Ismael, vai ligar para a vereadora Luísa, vai ligar para este vereador. Então agradecendo ao secretário



Marcelo, também o André, que nos responde muito rápido. Eu peço que todos façam isso. Também não posso deixar de citar a secretária Michele, que me atende diariamente, porque é com quem eu trabalho também diariamente. Inclusive, já tem um projeto para o fim deste ano, que faremos. A minha colega, a vereadora Laís, o colega, o vereador Xando, onde já tem uma destinação e nós vamos acabar com um problema do município. Nós, ditos oposição, não. Colaboradores do município. E também, para ir encerrando, a gente está na Semana Santa. Essa última sessão da semana, a sessão de quinta, foi transferida devido ao Feriado Santo. Gostaria de desejar a todos uma abençoada Sexta-feira Santa, iluminada Sexta-feira Santa, junto aos seus familiares, naquele período ali de devoção, a Páscoa seja repleta no seio da sua família. Para que usem esse momento para acirrar mais os laços de família, os laços com os seus, com quem acompanha vocês diariamente, está sempre perto e pronto para lhe ajudar nos momentos bons, ruins, saúde e doença. Feliz Páscoa a todos, é o que deseja a bancada do MDB. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, senhor vereador Matheus. Fez uso do seu espaço de liderança, bancada MDB. Bancada progressista, já fizeram uso? Bancada PSDB. Vereadora Laís Lucas, a senhora fará uso? **Vera. Laís diz:** Farei uso, presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos sem a parte, vereadora. **Vera. Laís diz:** Primeiramente, o vereador Xando falou da Cachoeirinha. Na sexta-feira à tarde, eu estive na Cachoeirinha e ainda comentei com a pessoa que estava comigo. Eu disse, como está tirada a Cachoeirinha? Mas, como já passou o veraneio, não precisa mais. Aí, no sábado, eu abro a minha rede social e me deparo com um evento na Cachoeirinha. Eu não sabia que ia ter aquele evento na Cachoeirinha. E aí, eu fiquei pensando, gente, que vergonha das pessoas que vieram prestigiar esse evento. Chegar ali na Cachoeirinha e ver o jeito que estava. Porque eu, na sexta-feira, quando estive lá, eu fiquei pensando, olha a situação. Mas, infelizmente, se nem no período veraneio foi arrumada a Cachoeirinha, imagina agora, para um evento que ia ter no sábado. Mas, também, a gente tem coisas boas para falar. A gente não tem só críticas a fazer. E eu quero parabenizar aqui, hoje, duas pessoas. Três pessoas. Primeiro, o Eliezer. Não porque ele está aqui, hoje, na sessão, mas porque sempre que a gente manda uma mensagem para ele, sempre que a gente pede alguma coisa para ele, ele sempre dá um jeito, ou ele passa no local para ver qual é a situação da iluminação, e que não faz mais por não poder fazer. Muitas vezes, não ter material, e, às vezes, as pessoas não entendem. E não ter, principalmente, o veículo para ir até o interior. Eu tenho um pedido, e até repassei esse pedido novamente para ele, que a pessoa já não me xingou, mas disse que estava há tanto tempo esperando pela iluminação e nunca veio. E, realmente, nós estávamos sem material, estávamos sem material no Executivo. Então, eu espero que, agora, seja resolvido esse problema. E a outra pessoa que eu quero falar, até o vereador Beti comentou, é sobre o Vanderli. No sábado à noite, ele estava fazendo o serviço, vereador, e eu vi que ele postou nas redes sociais dele, e eu mandei uma mensagem para ele. Porque, às vezes, essas pessoas que estão trabalhando no final de semana, não são valorizadas. E, às vezes, essas pessoas precisam receber uma mensagem, receber assim, nós estamos vendo o seu serviço, nós reconhecemos o que você faz pelo município. E o Vanderli é um cara que não mede esforço para arrumar as nossas estradas no interior, que são tão importantes. E a outra pessoa que eu quero também falar aqui é o André. Eu não me canso de elogiar o serviço do André aqui na Câmara. Eu não me canso de dizer o quanto foi importante a volta do André para a General Câmara. E isso, na semana passada, nós estávamos juntos, e eu disse para ele o quanto foi importante ele voltar e que bom que ele aceitou voltar para a General Câmara, porque muita coisa mudou com a volta dele. Então, que ele continue até o final, para que a gente continue elogiando, assim como a gente critica, não é críticas, mas são cobranças. E, às vezes, tem coisas que deixam a gente chateado aqui. Eu fiquei muito chateada do pavimenta. E o vereador Beti, que é do interior, sabe, quantas pessoas vão ser beneficiadas com aquele calçamento lá e a parada de poeira na casa das pessoas, com a quantidade de caminhão que passa lá. Infelizmente, nós não conseguimos o pavimenta, mas conseguimos um milhão para fazer as nossas pontes lá no interior, que vai ajudar muito. E, pelo que eu já soube, tem ponte quebrada lá no corredor do Trivalher, já quebrou a ponte, onde passa escolar ali todos os dias. Então, eu tenho certeza que esse um milhão que está vindo do governo do Estado vai ajudar muito o nosso município aqui com as nossas pontes. Seria isso. Só um



minuto, Sr. Presidente. Eu quero desejar uma feliz Páscoa. Essa semana, que é uma semana santa, que é para a gente refletir, uma semana de devoção, de fé. Então, desejar uma feliz Páscoa a toda a nossa comunidade camarense. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Laís Lucas fez o seu espaço de liderança, bancada PSDB. Bancada PL já fez uso. Então, passamos à pauta preliminar. Processo. Vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.071. Requerimento número 9, de 2026. Convite para que um profissional da saúde faça uma palestra com o tema autismo durante a sessão ordinária na Câmara de Vereadores no dia 2 de abril de 2026, alusivo ao dia do autismo. Esse processo vem do gabinete da vereadora Luísa. **Vera. Luisa diz:** Senhor presidente, em função de nós não termos a sessão no dia 2 agora, fica para a próxima quinta-feira, então, no dia 9, na quinta-feira. Eu peço que retifique. **Ver. Maiky diz:** Mais alguém? Processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.073. Pedido de informação número 3, de 2026. Qual o motivo da suspensão do pagamento das emendas individuais dos vereadores? O sistema de divulgação das emendas conforme a lei municipal número 2459, de 8 de junho de 2023, foi efetivamente implantada? Esse pedido de informação vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, segundo informações que a gente teve, que as emendas estão suspensas e aí eu tenho uma lei que a gente aprovou aqui, um projeto que foi de minha autoria, sobre a transparência das emendas parlamentares, e aí é por isso que eu fiz esse pedido. **Ver. Gustavo diz:** vereadora não querendo tirar o seu direito de receber uma resposta formal. O tribunal de contas, em todo o estado, pediu cumprimento a algumas exigências da lei de parcerias voluntárias que os municípios têm, e de fato precisava de alguns ajustes quanto à publicidade dessas emendas impositivas. Referente às emendas que nós vereadores destinamos. Então o que me passaram é que eles já estão, tem questão de sistema que eles já estão arrumando para que logo possa voltar o pagamento das emendas impositivas. **Vera. Laís diz:** Vereador, se a lei tivesse sido implantada e seguida, sido cumprida a lei, as coisas não estariam assim. Mas, infelizmente, lá em 2023 foi feito. Lá em 2023, 2024, eu apresentei vários pedidos de informação, várias indicações, fiz várias perguntas, e o que me respondiam? Está no sistema, vereador. Hoje a gente viu e está trancado porque uma comunidade não pode receber, a gente soube que uma entidade não pode receber por causa disso, e aí vai trancar todos os demais. **Ver. Maiky diz:** Em discussão? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.074, pedido de providência número 32 de 2026, que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencia melhorias no corredor do Nego, próximo aos trilhos da Estrada Geral do Boqueirão. Esse pedido vem da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Em discussão? **Vera. Laís diz:** Sr. Presidente, Gabinho, eu não sei se você consegue dar um zoom aqui, consegue mostrar essa imagem. Consegue? Só para mostrar para as pessoas a situação que se encontra, esse corredor que é lá no Nego, ali depois da escola Anitta Moreira, passa todos os dias transporte escolar ali. Todos os dias passa transporte escolar. É vergonhoso não ter uma carga de cascalho para colocar ali. Faz quanto tempo que está essa situação e não tem uma carga de cascalho para ser colocada ali? Aí imagina quando chegar o inverno. Qual a situação que vai ser? Que situação que vai se encontrar esse corredor? Sem contar, acho que o vereador Biti pediu para patrolar mais lá para dentro do corredor. A situação que se encontra, o restante é intransitável. Quando o vereador Matheus diz que faz três, quatro anos que não passa, eu acredito, vereador. Eu acredito porque lá deve fazer isso, deve fazer uns três, quatro anos. E aí quando a gente cobra um cronograma do patrolamento, que seja feito um cronograma com a Secretaria de Obras, muitas vezes riram de mim aqui, em um outro mandato, em uma outra legislatura. E aí é isso que a gente pede, é um cronograma que seja feito para não se perderem, para ter a manutenção das estradas. **Ver. Biti diz:** Vereadora, a senhora tem razão, porque eu passo ali em seguida, eu vou lá no Severo, ou saio por ali também, saio lá na Fazenda e lá no corredor do Ney, que eu bato muito no corredor do Ney. E está horrível aquilo ali. Então a senhora tem razão, vamos lutar para que isso faça. Vamos passando para isso, que uma hora eles vão ter que fazer. **Ver. Matheus diz:** Também salientar, que também faz parte, na verdade ao seguir esse corredor, o que sai na boca da picada ali, o famoso corredor do Zeno, também, foi patrolado em meados do ano passado, mas a gente passa bastante com carro da saúde, então todo dia



praticamente a gente vai no interior e está novamente, ontem eu vim por dentro ali, para ir no Boqueirão e o corredor que sai do lado da escola Trajano. É os dois corredores que estão, de uma maneira assim aqui, não passa um carro pelo outro. Aconteceu um fato, eu estava passando por um carro e o paciente até se assustou, não vai passar, eu digo, não calma que eu vou entrar na entrada, vou entrar aqui nessa porteira que tem para o outro carro passar. **Ver. Ismael diz:** Eu também até, era para ter falado no meu espaço, no grande expediente, e me vejo preocupado com a questão do combustível do diesel. Eu vejo que a vereadora Laís tem pedidos de patrolamento, Biti, todos nós aqui temos, inclusive eu hoje tenho três pedidos aqui, e quatro pedidos, e eu hoje questionei até o Executivo na questão de um plano de contingência nesta questão. A gente já vê falta de óleo diesel em vários lugares, vários municípios. Então, a gente aqui está falando em manutenção, que é preciso, mas também é preciso que a gente tenha um plano de contingência nessa situação. O vereador Matheus, que sabe do que eu vou falar agora, trabalha na Secretaria de Saúde junto com a vereadora Luísa, a gente precisa ter um plano de contingência daqui a pouco para abastecer até mesmo esses veículos. Então, eu acho que estou fugindo um pouco do assunto aqui, senhor presidente, mas é um assunto importante. Eu acho que a gente, durante essa semana, precisa dar uma olhada nessa situação, porque já há uma falta de óleo diesel na região. Então, a gente precisa dar uma olhada nisso, porque a gente está falando aqui em manutenção, que é importante, mas a gente também tem toda uma questão da Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação. **Ver. Gustavo diz:** A questão do óleo diesel, aqui na prefeitura a gente tem o nosso tanque ali, o que acontece? A empresa que fornece pediu um aumento abusivo do contrato. Então, se pegar hoje do preço mais caro da ANP, que tem um site lá que a gente pode conferir, foi acima do preço mais caro do Estado. Então, ela pediu um aumento abusivo. Eu sei que o jurídico já se manifestou, o pessoal do setor de licitações também, porque eles têm que cumprir o contrato deles com um preço condizente à realidade. **Ver. Ismael diz:** Importante a sua colocação, trazendo uma informação importante a nós aqui, colegas, mas essa é a preocupação. Então, inclusive, hoje abordei sobre o plano de contingência, sobre isso, eu acho que a gente precisa já ir se preparando. Obrigado. Obrigado, presidente. **Ver. Maiky diz:** Pode falar, senhor vereador. **Ver. Carmo diz:** Senhor presidente, vereadores, nós temos esse problema crônico das estradas. Pergunta aos que são mais inteligentes do que eu. O rolo compactador faz falta. Não existe uma forma de fazer, pedir, conseguir algum por comodato? Talvez, será que não tem como a gente ver alguma coisa nesse sentido? Ou aluguel do equipamento, porque hoje nossas estradas não funcionam em função da má qualidade de refazê-las. Então, mas não é falta de má vontade dos profissionais, é falta do equipamento necessário. Então, até proponha para o Executivo, de repente, existe todos os equipamentos, todas as máquinas que a gente precisa hoje, você consegue aluguel, consegue no comodato. **Ver. Gustavo diz:** No SIGA tem uma ata vigente para aluguel de maquinários. **Ver. Carmo diz:** Pois é, de repente, seria uma saída. **Ver. Xando diz:** Ou também, a prefeitura, tem as parcerias de emprestar. Até do SIGA, tem uma prefeitura que tem um rolo, uma vez veio um rolo para a General Câmara aqui na parceria, fizeram a parceria, emprestou umas pessoas, se não me engano, foi a roçadeira e emprestaram para nós o rolo. **Ver. Carmo diz:** Pois é, seria uma troca que se poderia pensar de novo. Que nós sabemos que os próximos meses vão ser muito chuvosos, vamos ter sérios problemas de estrada. **Ver. Maiky diz:** em discussão? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.075. Pedido de providência número 33 de 2026. Que o Executivo Municipal, através do setor responsável, providencie a revisão e conserto da rede de iluminação pública ao longo das propriedades na ERS 244. Esse pedido vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** em discussão, vereadora? **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, esse pedido eu já repassei ao Eliezer, já fiz o pedido a ele, então acredito que daqui uns dias esteja sendo realizado. **Ver. Maiky diz:** Ainda tem discussão? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260076. Pedido de providência número 34 de 2026. Que seja feita a manutenção, colocação de material e limpeza na Rua Artelino Santos. Esse pedido de providência vem do gabinete do vereador Ismael Lima. **Ver. Ismael diz:** Eu já comentei sobre os quatro pedidos que fiz no grande expediente, então espero que, assim que chegar em mãos do Executivo, que sejam feitas as nossas



pedidas para que facilite e melhore para essas pessoas. Obrigado, secretário. **Ver. Maiky diz:** Alguém em discussão? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.077. Pedido de providência número 35 de 2026. Que seja feita a manutenção, colocação de material e limpeza no final da Rua Visconde do Itaboraí, seguindo na Rua Darcy da Silva Freitas. Esse pedido também vem do gabinete do vereador Ismael. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador Ismael, em discussão? Já comentou na tribuna. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.078. Pedido de providência número 36 de 2026. Que seja feita a manutenção do corredor do Bentinho, corredor do Vanderlei e corredor do Rodrigo na localidade Volta dos Freitas. Esse pedido também vem do gabinete do vereador Ismael. Em discussão, vereador? Em discussão. Vereador Matheus? **Ver. Matheus diz:** Então, eu acho que agora com essa parceria entre o governo do Estado via a Secretaria de Agricultura, com esses 300 mil que vai vir só para as estradas vicinais eu acho que esse problema dos corredores do município e das estradas principais será sanado. Porque ali poderá, essa questão que o vereador Carmo falou, a gente, vereador, a gente correu tanto atrás desse rolo que o senhor nem imagina. Já foi conhecido como Matheus do rolo. Porque eu chegava, cada deputado que eu chegava era rolo, rolo, rolo, rolo. Já não aguentava mais minha olhada. Matheus do rolo. Então, é complicado. Mas pode ser que agora com esses 300 mil eles consigam alugar um rolo, botar o material e compactar para que a estrada dure mais tempo. **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.079. Pedido de providência número 37, de 2026. Que seja feita a manutenção, colocação de material e limpeza da rua, na Rua Liberdade, Santo Amaro. Também é um pedido do vereador Ismael Lima. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador Ismael, o senhor quer discutir? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.080, PLE, número 12, de 2026. Dispõe sobre a isenção de pagamento de horas, máquina referente à utilização exclusiva de retroescavadeira, pertencente ao município de General Câmara, à comunidade quilombola. Oficialmente reconhecida no território do município. Esse processo vem do executivo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, líder de governo, vereador Gustavo. **Ver. Gustavo diz:** Gostaria de agradecer aqui ao André, que a gente quando aprovou o recurso, que veio de uma emenda do senador Paim, inclusive era para ser destinado para outra área, mas quando o recurso veio, veio destinado para a retroescavadeira. A comunidade quilombola se fazia presente aqui. E foi feita a promessa de que teria isenção de horas máquinas, para os serviços necessários para aquela comunidade. Posso dizer que já está fazendo oito meses. Hoje está nove meses. Quero dizer a Daiane também, que hoje é presidente lá do quilombos. Correu muito atraso para que essa lei viesse. Mas enfim, chegou a lei. Agora cabe a nós analisarmos e botar a votação. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador Matheus. **Ver. Matheus diz:** Após quase uma gestação, chegou essa lei para nós. Era um compromisso que nós tínhamos assumido com o pessoal do quilombo. E agradecer aos vereadores que também cobraram. Eu sei, o vereador Gustavo, como líder de governo, vinha cobrando bastante, porque ele me falava, sempre cobrava. Então, agradecer que veio para nós cumprir com a nossa palavra, com o pessoal do quilombo que esteve aqui dentro. **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.081, PLE número 13, de 2026. Autoriza abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 271.111,20. Esse processo vem do Executivo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.082, PLE número 14, de 2026. Altera a lei número 2623, de 4 de abril de 2025, que institui o Sistema Municipal de Cultura de General Câmara, para incluir dispositivos sobre a destinação das receitas provenientes da realização de eventos culturais ao Fundo Municipal de Cultura e da Outras Providências. Esse processo também vem do Executivo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão? Nova verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Senhor presidente, todos os vereadores se encontram na casa, temos quórum para continuar a sessão. **Ver. Maiky diz:** Ordem do dia, discussão geral e votação. Processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 250.502, substitutivo ao PR número 3, de 2025. Primeira ordem de discussão. Dispõe sobre a alteração dos dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de General Câmara para modernização administrativa, fortalecimento da função fiscalizatória



e adequação ao calendário legislativo e da Outras Providências. Esse processo vem da mesa diretora, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Em discussão? Não, esse não vai a voto. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, como ainda está em primeira discussão, esse projeto a gente tem ainda mais algumas alterações para ser feito. **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.071, requerimento número 9, de 2026. Convite para que um profissional da saúde faça uma palestra com o tema autismo durante a sessão ordinária na Câmara de Vereadores no dia 9 de abril de 2026, alusivo ao dia do autismo. Esse processo vem da vereadora Luisa. **Ver. Maiky diz:** Em discussão? Alguém queira discutir? **Ver. Matheus diz:** Eu acho que a colega vereadora fez o comentário, eu acho que tem que constar em ata que vai ser mudado o dia, não vai ser para o dia 2. **Vera. Luisa diz:** Sim, em função de não ter a sessão na quinta para santa, vai ficar para a próxima quinta, dia 9. **Ver. Carmo d diz:** Sim, eu já fiz a leitura do dia 9 de abril. Então está certo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão ainda? Vereador? **Ver. Matheus diz:** Eu peço só um momento para nós discutirmos aqui, está certo? É que nós tínhamos uma questão sobre o processo substitutivo do pedido de resolução, vai ficar então tramitando mais uma ok. **Ver. Maiky diz:** Estão todos aptos ao voto do requerimento da vereadora Luiza? Podemos ir ao voto então? Vamos começar aqui pelo vereador Carmo. Vereador Carmo, como o senhor vota? **Ver. Carmo diz:** Eu voto a favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti, como o senhor vota? **Ver. Biti diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luisa, como a senhora vota? **Vera. Luisa diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Gustavo, como o senhor vota? **Ver. Gustavo diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Xando, como o senhor vota? **Ver. Xando diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus, como o senhor vota? **Ver. Matheus diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Lais Lucas, desculpe, como a senhora vota? **Vera. Laís diz:** A favor. Nesse processo, presidente não... Vereador Ismael, faltou votar. Vereador Ismael, como o senhor vota? **Ver. Ismael diz:** A favor, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Ismael. Nesse processo, presidente não vota, processo aprovado por oito votos. Como não temos mais processo, na noite de hoje, declaro encerrada a presente sessão, desejo um Feliz Páscoa a todas as famílias e um bom retorno a cada um dos senhores e senhoras às suas casas.